

Colaboradores da Móin-Móin nº 29

Ana Alvarado (ARG) – Diretora e dramaturga. Dirige o curso de Pós-graduação em Teatro de Objetos, Interatividade e Novas Mídias e o curso de Graduação em Licenciatura em Direção Cênica da *Universidad de las Artes - UNA*, em Buenos Aires. Dirigiu mais de quarenta espetáculos e participou com eles em inúmeros festivais, conferências e eventos na América, Oceania e Europa, recebendo vários prêmios, entre eles o *Premio Konex- Diploma al Mérito, Disciplina Infantil y Juvenil* (década 2011/2020) e o *Premio Argentores a la Producción Nacional, Obra Infantil* (2019). Fez parte do *Grupo de Titeriteros del Teatro San Martín - CTCBA* e co-dirigiu o grupo *El Periférico de Objetos*.

Email: amalvarado52@yahoo.com.ar

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9741-8486>

Caroline Holanda (BRA) - Diretora-coreógrafa de coisas, espaços, robôs, máquinas, bonecos, pessoas. Construtora. Articula Teatro de Animação, dança e circo contemporâneos e tecnologia - mecatrônica e multimedial, na composição de espetáculos ou instalações. Estudou *Magie Nouvelle* no CNAC (França). Técnica em Telecomunicações - IFCE. Graduada em Pedagogia - UECE. Especialização em Teatro de Lambe-Lambe - UNCAL (Argentina), Mestrado em Teatro de Animação - UDESC. Foi docente universitária nos cursos de Teatro da UNIFOR e do curso de Dança da UFC.

E-mail: carolmassinha@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1589-7132>

Choiti Ghosh (IND) – Praticante de teatro de objetos, marionetista, atriz, cantora, escritora e diretora. Nascida em uma família de cinco gerações de criadores de teatro, ela foi iniciada cedo no palco. Sua primeira apresentação foi aos três anos. Em 1998, aos dezoito anos, iniciou sua carreira profissional em teatro com sua companhia *Anant*, especializada em teatro infantil. De 1999 a 2003, trabalhou simultaneamente no campo da educação alternativa com o conhecido Prof. A.K. Jalaluddin. Em 2004, Choiti foi iniciada em bonecos com o *Katkatha Puppet Arts Trust*, de Anurupa Roy, grupo o qual ainda atua como marionetista, escritora e cantora. Em 2010, estudou com a artista belga Agnes Limbos no *Institut International de la Marionnette*, em Charleville Mezieres, França. Em 2011, ela criou o *Tram Theatre* (atualmente *Tram Arts Trust*) com colegas, com o objetivo de se especializar em teatro de objetos na Índia. Choiti foi pesquisadora em residência no *Deutsches Forum fur Figurentheatre und Puppenspeilkunst* (DFP) em Bochum, Alemanha (2012), e no *Institut International de la Marionnette*, Charleville Mezieres, França (2015). Recebeu o *Sahitya Rangabhoomi Vinod Doshi Fellowship* para jovens artistas destacados

para o ano de 2011.

E-mail: choiti.ghosh@gmail.com

Christian Carrignon (FRA) - Nascido em Paris em 1948, fundou com Katy Deville a companhia *Théâtre de Cuisine*, em 1979. A partir de então, vem desenvolvendo o teatro de objetos em amplas frentes, tanto como ator quanto como pesquisador, dramaturgo e diretor. O *Théâtre de Cuisine* criou cerca de vinte espetáculos em vinte anos e, em 1993, estabeleceu-se em uma residência permanente no *Friche La Belle de Mai*, em Marseille. Christian Carrignon também ministra workshops e publica artigos sobre o teatro de objetos.

E-mail: thcuisine@free.fr

Cristina Grazioli (ITA) – Doutora em Teoria e História do Teatro (1994). Professora de História do Teatro, Artes Performáticas e História da Direção Teatral na Universidade de Pádua. Suas pesquisas concentram-se no relacionamento entre Teatro e Artes Visuais, Drama Alemão do começo do século 20, Estética da Marionete e Iluminação no Teatro. Faz parte do Comitê Científico Internacional da revista francesa *Revue d'Histoire du Théâtre*, também faz parte do Comitê Científico do projeto *Nuovo Teatro Made in Italy. Il teatro italiano dal 1963 ad oggi* (Centro Teatro Ateneo, Università La Sapienza – Roma).

E-mail: cristina.grazioli@unipd.it

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0175-3632>

Flávia D'Ávila (BRA) – Professora de Artes no IFSP de São José dos Campos. Graduada em Artes Plásticas pela UFES (2007), mestre em Artes pelo Instituto de Artes da UNESP (2013) e doutora em Artes pela mesma instituição (2018). Linha de pesquisa atual: A interface do teatro com as artes visuais.

E-mail: flaviaconta@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7172-6245>

Igor Gomes Farias (BRA) – Ator e pesquisador. Doutorando em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (PPGAC/USP) com bolsa da CAPES. Atualmente pesquisa a relação do Teatro de Objetos com o Teatro Documentário. Mestre em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (PPGLit/UFSC), com o tema "Tecituras Mnêmicas: os fios da memória na dramaturgia visual de Tadeusz Kantor" (2021). Possui graduação em Artes Cênicas pela UFSC, pesquisando as intersecções entre o trabalho do encenador Tadeusz Kantor e o Teatro de Animação (2014). Membro da equipe editorial da Revista ASPAS, publicação do Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da Universidade de São Paulo (USP). Integra desde 2011 a equipe de produção do Festival Internacional de Teatro de Animação - FITA, em Florianópolis/SC, onde atua como curador desde 2023. Participa do grupo "O Círculo - Grupo de

Estudos Híbridos das Artes da Cena", na USP, além do grupo de pesquisa "A máscara, o ator e o objeto - Experimentando métodos" (CNPq), ligado à UFSC.

E-mail: igorgomes1605@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7585-3380>

Javier Swedzky (ARG) – Começa a fazer teatro de objetos documental em Córdoba, com Graciela Ferrari (do grupo LTL, dirigido por María Escudero). Estuda cinema; titeres na ESNAM, *École Nationale Supérieure des Arts de la Marionnette* de Charleville-Mézières, e pedagogia teatral na *Université Paris III*, França. Trabalha em conjunto com *El Periférico de Objetos* e com Marie Vayssières (atriz e assistente de Tadeusz Kantor). Escreve, atua, interpreta, dirige obras para crianças e adultos onde desenvolve uma linguagem em que coexistem bonecos, objetos e pessoas. Apresenta seus trabalhos, acompanha projetos e ministra formações na Argentina e no exterior. Pesquisa teatro de objetos e tem artigos publicados em livros e revistas especializadas. Desenvolve o projeto *Companhia ao pé da cama* no Hospital Garrahan. Atualmente leciona Dramaturgia para Teatro de Objetos na *Universidad Nacional de las Artes*, UNA, Buenos Aires. É codiretor do Bacharelado em Artes Cênicas e coordena a Focalização em Teatro de Bonecos e Objetos da Escola de Arte e Patrimônio da *Universidad Nacional de San Martín*, Buenos Aires.

E-mail: javierswe@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7711-7747>

Joana Vieira Viana (BRA) – Artista, pesquisadora e professora. Possui graduação em Artes Cênicas pela Universidade de Brasília (2004), Especialização em Docência no Ensino Superior pela Unopar (2014) e Mestrado em Artes Cênicas na UFRN. Cursando Doutorado em Teatro pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Tem experiência na área de Artes, principalmente no teatro, com ênfase em teatro de animação, teatro de rua e performance. Aborda temáticas de gênero, cultura popular e afrodescendente.

E-mail: joanavieiraviana@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9980-8947>

Maysa Carvalho (BRA) – Artista, educadora e pesquisadora brasileira. Graduada em Artes Cênicas pela Universidade de Brasília - UnB (2013 - Licenciatura), Mestra em Teatro pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (2018) e Doutoranda em Artes Cênicas pela Universidade de Brasília - UnB. Foi professora substituta na UnB (2019-2020), atuando nas áreas de Teatro de Formas Animadas e Pedagogia do Teatro, e no Instituto Federal de Santa Catarina IFSC (2018-2019), como professora substituta de teatro. Em 2020, funda o Espaço de Criação, Pesquisa e Formação Artística POÉTICA DA MATÉRIA oferecendo oficinas, cursos e laboratórios de pesquisa e criação na área do Teatro de Animação (bonecos, objetos, máscaras e sombras) no formato online. É membro-fundadora do Coletivo ENTREVAZIOS (2014), com foco em

cenografia, intervenção urbana, performance e instalação, que tem como pesquisa a relação entre corpo e cidade. Criou, com o grupo Pirilampo, o espetáculo "TOCO" (2016), recebendo o prêmio de Melhor Espetáculo Infantil pelo Prêmio SESC de Teatro Candango (2016).

E-mail: maysa.carvalhoo@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7172-6245>

Katy Deville (FRA) - Atriz, cantora, marionetista, Katy Deville também é diretora. Ao longo dos anos, Katy tem permanecido fiel, em suas criações, ao teatro de objetos. Com o objetivo de desenvolvimento dessa linguagem, fundou em 1979, com Christian Carrignon, o *Théâtre de Cuisine*. A partir de então, o grupo é considerado como referência na Europa. Desde 1999, Katy Deville oferece laboratórios e workshops da companhia, compartilhando seu processo de criação. De 1988 a 1992, partiu em *tourné* com Philippe Genty e o espetáculo *Dérives*. Em 1993, estabeleceu a companhia na *Friche Belle de Mai*, em Marseille (França).

E-mail: thcuisine@free.fr

Miguel Vellinho (BRA) – Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UNIRIO, Possui graduação em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1990) e Mestrado em Programa de Pós Graduação em Teatro UNIRIO pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2008). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO no curso de Licenciatura em Teatro. Leciona as disciplinas Teatro de Formas Animadas (TFA) e Teatro Infanto-juvenil (TIJ). É coordenador do Projeto de Extensão O Hospital como universo cênico, desde 2015. Membro dos Conselhos Editoriais das revista Móin-móin, editada pela UDESC e da Revista Mamulengo, editada pela Associação Brasileira de Teatro de Bonecos - ABTB. Editor da Revista Mamulengo desde 2020, membro do Conselho Administrativo do Centro Brasileiro de Teatro da Infância e Juventude (CBTIJ) e ex-conselheiro do CONSEPE - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIRIO.

E-mail: vellinho2001@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0013-4135>

Philippe Choulet (FRA) – Professor Honorário (Professor Associado) de Filosofia em Estrasburgo (França) e Professor de História da Arte na *École Émile Cohl*, Lyon. Conferencista no Festival Mundial de Teatro de Marionetes, em Charleville-Mézières. Publicou, entre outros: *La bonne École*, 2 vol., com Ph. Rivière (Champ Vallon), *L'idiot musical*, *Glenn Gould*, *existence et contrepoint*, com A. Hirt (Kimé), *Nietzsche, l'art et la vie*, com H. Nancy (Félin), *Méthodologie philosophique*, com D. Folscheid e J.-J. Wunenburger (P.U.F.).

E-mail: philippe.choulet@yahoo.fr

Roland Shön (FRA) – Nascido durante a última Guerra Mundial, no canto esquerdo do fundo da França, é em seu ponto superior que ele agora tem o prazer de ser contemporâneo. Infeliz, como muitos outros, ele teve que viver em uma profissão. Psiquiatria, em um hospital que recebe crianças autistas, até 1999. Com o teatro iniciou em 1978, quando criou a companhia *Théâtrenciel* (cerca de quarenta criações apresentadas na França e além). Ele gosta de fazer tudo no teatro: escrever, fabricar, atuar, dirigir, com aqueles e aquelas que compartilham sua paixão pelo teatro de "objetos interpostos" (bonecos, sombras, colagens, vídeos) para encantar o público e convidá-los a alimentar sua imaginação, pois Roland continua convencido de que é a imaginação que pode nos ajudar a construir outras realidades além desta, esmagadora, do mundo atual.

E-mail: shon.roland@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7670-6974>

Sandra Vargas (BRA) – Formada como Bacharel em Artes Cênicas, com habilitação em Interpretação Teatral pela Universidade do Rio de Janeiro (Unirio). Co-fundadora do Grupo Sobrevento (SP). Esteve indicada, em 1989, como Melhor Atriz e Revelação de Melhor Atriz para os Prêmios Mambembe e Coca-cola. Entre outras premiações, recebeu em 2000 o Prêmio APCA (da Associação Paulista de Críticos de Arte) de Melhor Atriz. Criou, junto com o Sobrevento, os espetáculos *Ato sem Palavras*, *Um Conto de Hoffmann*, *Sagruchiam Badrek*, *Mozart Moments*, *Beckett*, *O Teatro de Brinquedo*, *Ubu!*, *Cadê o meu Herói?*, *O Anjo e a Princesa*, *Brasil pra Brasileiro Ver*, *Submundo*, *O Cabaré dos Quase-Vivos* e *O Copo de Leite*. Tem-se dedicado à difusão do Teatro para a Primeira Infância e ao Teatro de Objetos, organizando e dirigindo festivais, bem como realizando espetáculos e oficinas.

E-mail: sandra@sobrevento.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5017-4661>

Shaday Larios (ESP) – Doutora em Artes Cênicas pela Universidade Autônoma de Barcelona. Possui licenciatura em Letras Espanholas pela Universidade de Guanajuato. Está cursando mestrado em Pesquisa Antropológica e suas Aplicações na UNED de Madrid. Co-diretora da companhia de teatro de objetos documentais Oligor y Microscopía ao lado de seu sócio espanhol Jomi Oligor (oligorymicroscopia.org). É co-fundadora, junto com Oligor e Xavier Bobés, de *Agencia El Solar Detectives de Objetos* (agenciaelsolar.org), com a qual realiza trabalhos de campo em diferentes comunidades para explorar, junto com seus residentes, os vínculos entre território, memória e cultura material. É autora dos livros *Cenários pós-catástrofe: Filosofia cênica do desastre* (Prêmio Internacional de Ensaio Teatral CITRU-Paso de Gato- ARTEZ, 2010), *Los objetos vivos: escenarios de la materia indócil* (Paso de Gato, 2018), *Detectives de objetos* (La uña RoTa, 2019), *Teatro de objetos documentales* (La uña RoTa, 2023).

E-mail: microscopiateatro@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6026-5850>

Wagner Cintra (BRA) – Possui graduação (direção teatral), mestrado e Doutorado em Artes Cênicas, todos realizados na ECA-USP (Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo). Possui Livre-Docência em Teatro de Formas Animadas pela UNESP. É professor na cadeira Laboratório de Formas Animadas e Visualidades no Departamento de Artes Cênicas do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP (São Paulo Brasil) onde foi coordenador do curso de Licenciatura em Arte-Teatro de 2008 a 2012. É professor do programa de pós-graduação em Artes, Área de Concentração: Artes Cênicas na mesma universidade orientando trabalhos de mestrado e doutorado. Suas pesquisas, mestrado e doutorado, tornaram-se referências no estudo sobre Tadeusz Kantor no Brasil. Atualmente desenvolve pesquisa na área da praxis teatral investigando as relações que ocorrem na interface do teatro com as artes visuais. Possui inúmeros artigos publicados na área do teatro, sobretudo na área do teatro de animação. Como diretor teatral dirigiu mais de 80 espetáculos em 30 anos de carreira. Vice-Diretor do Instituto de Artes da UNESP (2016-2020). É o atual Diretor do Instituto de Artes da Unesp com mandato até agosto de 2024.

E-mail: wagner.cintra@unesp.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8224-6295>



Móin-Móin: o nome desta publicação é uma homenagem à marionetista Margarethe Schlünzen, que faleceu em agosto de 1978 e, durante as décadas de 1950 e 1960, encantou crianças de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brasil) com suas apresentações. Era sempre recebida efusivamente nas escolas pelo coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Bom dia, bom dia” em alemão). A expressão tornou o trabalho da marionetista conhecido como “Teatro da Móin-Móin”.

Móin-Móin: the name of this publication is a tribute to the puppeteer Margarethe Schlünzen, who died in August 1978. During the 50’s and 60’s she enchanted children from Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brazil) with her puppet plays. When arrived at the schools she was always warmly welcomed by the chorus *guten Morgen, guten Morgen* (“Good morning, good morning” in German). The expression made the work of the puppeteer known as the “Móin-Móin Theatre”.

Móin-Móin: le nom de cette publication est un hommage à la marionnettiste Margarethe Schlünzen, décédée au mois d’août 1978. Pendant les années 1950 et 1960 elle a émerveillé les enfants de la ville de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brésil) avec ses spectacles. Elle était toujours accueillie avec enthousiasme dans les écoles où elle se présentait, les enfants lui disant en chœur *guten Morgen, guten Morgen* (“Bonjour, bonjour”, en allemand). C’est pourquoi le travail de la marionnettiste est connu comme “le Théâtre de la Móin-Móin”.

Móin-Móin: el nombre de esta publicación es un homenaje a la titiritera Margarethe Schlünzen, que falleció en agosto de 1978, y durante las décadas de 1950 y 1960, encanto a niños y niñas de Jaraguá do Sul (Santa Catarina – Brasil), con sus presentaciones. Era siempre recibida efusivamente en las escuelas por el coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Buenos días, buenos días” en alemán). La expresión convirtió el trabajo de la titiritera conocido como “Teatro de la Móin-Móin”.

Móin-Móin é uma publicação conjunta do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (Mestrado e Doutorado) e do Programa de Extensão Formação Profissional no Teatro Catarinense, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores. A publicação de artigos, fotos e desenhos foi autorizada pelos responsáveis ou seus representantes.

Para acessar a revista online: <https://revistas.udesc.br/index.php/moin>

Foto da capa:

Obra de Roland Shön (2023)

Móin – Móin: Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas.
Florianópolis: UDESC, ano 20, N. 29, maio, 2024.

Periodicidade semestral
N. 29, ano 20, maio, 2024.
E-ISSN 25950347
M712

1. Teatro de bonecos. 2. Teatro de máscaras. 3. Teatro de fantoches.

CDD 792

SUMÁRIO

TEATRO DE OBJETOS: MEMÓRIA E HISTÓRIA

EDITORIAL

As diferentes naturezas do mesmo objeto

Christian Carrignon, Fabiana Lazzari, Katy Deville, Liliana Pérez Recio e Paulo Balardim, p. 14-24

DOSSIER TEMÁTICO

Lógica e política do objeto nos teatros de animação

Philippe Choulet, tradução de Paulo Balardim, p. 25-47

Logique et politique de l'objet dans les théâtres de marionnettes

Philippe Choulet, p. 48-71

Breve itinerário do teatro de objetos: história e principais características

Flávia D'Ávila, p. 72-87

Dramaturgias de los objetos documentales

Shaday Larios, p. 88-104

***Puppet e Design: flânerie* animado entre objetos e figuras**

Cristina Grazioli, tradução de Cláudia Venturi, p. 105-171

***Puppet & Design: flânerie* animata tra oggetti e figure**

Cristina Grazioli, p. 172-231

El teatro de objetos: consolidaciones y derivas

Ana Alvarado, p. 232-245

O tempo e a velhice: o objeto como dispositivo de memória

Maysa Carvalho, p. 246-263

Zona maquina: sistema material coreografável

Caroline Holanda, p. 264-282

Teatro de objetos e o contexto indiano

Choiti Ghosh, tradução de Gabriela Boccardi Mendes, p. 283-303

Object theater & the indian context

Choiti Ghosh, p. 304-322

Os artefatos (re)contam a cidade: o público como coautor do teatro de objetos documentais

Igor Gomes Farias, p. 323-340

Una silla enorme y muy inclinada: el diseño de objetos como dramaturgia

Javier Swedzky, p. 341-360

Se essa bolsa fosse uma mulher: o dispositivo amoroso no espetáculo *SóFridas*

Joana Vieira Viana, p. 361-380

História (decolonial) de *Lenços e Ventos*

Miguel Vellinho, p. 381-395

O teatro de objetos do Grupo Sobrevento

Sandra Vargas, p. 396-413

Aspectos gerais acerca do objeto no teatro de Tadeusz Kantor

Wagner Cintra, p. 414-429

O que restará?

Roland Shön, tradução de Maikele de Farias Azevedo, p. 430-439

Que restera-t-il?

Roland Shön, p. 440-448